

MAHLE

Outra proposta rejeitada. Novos protestos

Pela segunda vez no período de uma semana, os companheiros na Mahe, de São Bernardo, cruzaram os braços depois de rejeitar a proposta de PLR. O protesto de ontem consistiu numa parada por três horas nas entradas dos turnos da tarde e da noite e uma parada com a mesma duração pelo pessoal que entra hoje às 6h.

Segundo Amarildo Cesário, coordenador do Comitê Sindical, a nova proposta da empresa, apesar de ser maior que a apresentada e rejeitada na semana passada, ainda está longe do que os trabalhadores con-

sideram necessária para um valor justo.

Cargos e salários

“A assembléia aprovou outro aviso de greve e a repetição dos protestos até sexta-feira (amanhã), quando podemos parar por tempo indeterminado”, avisou o dirigente.

Amarildo revelou que, além da bronca com o valor da PLR, o fato de outras reivindicações não terem avançado contribuiu para a rejeição. Uma delas é o plano de cargos e salários. Outra é a queda na qualidade do atendimento do plano médico.



Trabalhadores na Mahle podem entrar em greve por tempo indeterminado

PLR

Acordos na Agathon, Metaltork e ThyssenKrupp

Em assembleias realizadas ontem, trabalhadores em mais três empresas da categoria aprovaram as PLRs para 2010 negociadas pelo Sindicato com os patrões.

Na **Agathon**, a proposta aceita por ampla maioria tem valor maior do que a paga no ano passado e os companheiros também conseguiram que a empresa passe a entregar cestas-básicas a partir de outubro.

“Este resultado é um exemplo de que também nas empresas mais antigas a mobilização é fundamental”, afirmou Claudionor Vieira, diretor do Sindicato.

“As conquistas na **Agathon** poderão avançar mais daqui pra frente. O pessoal está de parabéns por mais esta luta”, concluiu. A companheirada receberá 70% do valor em junho. A segunda parcela será paga em dezembro e está condicionada às metas.

balhadores e da Comissão de PLR durante a negociação”, lembrou o diretor do Sindicato Vânio Guedes. “A fábrica apresentou várias propostas que não atendiam ao desejo do pessoal”, completou.

Os companheiros conquistaram mais duas vitórias. Aumento no valor do vale-compra e estabilidade para a Comissão de PLR. “Isso mostra como a mobilização é importante”, destacou Vânio.

O pagamento será em duas parcelas.

A primeira em julho e a segunda em janeiro de 2011.

Metaltork - Na Metaltork, em Diadema, a aprovação também ocorreu por ampla maioria. O pagamento será em duas parcelas, a primeira em julho e a segunda em fevereiro de 2011.

“Em 2009 a empresa só pagou um abono, já que a produção estava prejudicada pela crise. Mas, durante a campanha salarial, os trabalhadores exigiram que neste ano a fábrica voltasse a pagar a PLR”, disse o coordenador da Regional Diadema, Davi Carvalho.

Durante a assembleia foi aprovado também o encaminhamento da pauta para discussão de plano de cargos e salários.



Mobilização na Agathon também garantiu cesta-básica



Na ThyssenKrupp saiu PLR e reajuste no vale-compra



Pessoal na Metaltork quer agora debater plano de cargos e salários

tribuna esportiva



Algumas das figurinhas do álbum da **Copa do Mundo** não estarão em campo na África do Sul em 2010.



Adriano e André Santos (Brasil), Benzema (França), Cambiasso e Zanetti (Argentina) e Beckham (Inglaterra) são alguns dos jogadores que só vão aparecer mesmo no livro ilustrado do mundial.



Bem na fita: segundo o Datafolha, 66% dos paulistas acham que o **Brasil** vencerá a **Copa**.



Mal na fita: segundo um instituto de pesquisa da **França**, 80% dos franceses não confiam na seleção do país na **Copa**. Só 4% acreditam em título.



Felipão rescindiu o contrato que tinha com um clube do **Uzbequistão**. Ele deve acertar seu futuro após a **Copa**.



O **Olympique de Marselha**, atual campeão francês, quer contratar **Robinho**.



Felipe Massa já escolheu o culpado pelos últimos resultados ruins no Mundial de Fórmula 1: os pneus da **Ferrari**.

Quinta-feira

13 de maio de 2010
Edição nº 2826

Tribuna Metalúrgica



Metalúrgico acidentado continua na UTI

É grave o estado de saúde do eletricista de manutenção Ricardo Lopes da Silva, vítima de acidente na Asbrasil.

Página 2

Região realiza conferência sobre trabalho decente

Objetivo é que cada cidade do ABC inicie discussões com as empresas para impedir o avanço da precarização do trabalho.

Página 3

DIEESE E KUCINSKI VENCEM O PRÊMIO JOÃO FERRADOR



Kricke, diretor do Sindicato, e Sérgio Nobre, presidente, com os ganhadores do prêmio, Clemente Ganz, diretor técnico do Dieese, e o jornalista Bernardo Kucinski

Troféus foram entregues ontem, na Sede, durante cerimônia que comemorou os 51 anos de existência do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

Página 3



Mais três acordos de PLR. Rejeição e protesto na Mahle

Companheiros na Metaltork, ThyssenKrupp e Agathon aprovaram as propostas em assembleias, ontem. Pessoal na Mahle cruzou os braços.

Página 4



Trabalhadores na Mahle aprovaram aviso de greve

notas e recados**Boa notícia**

A Câmara Federal aprovou o projeto Ficha Limpa, que proíbe a candidatura de políticos condenados pela Justiça. Falta o Senado votar.

Controle

O Ministério Público Eleitoral passará a auditar as pesquisas feitas pelos institutos Datafolha, Ibope, Sensus e Vóx Populi.

Mudou o nome?

A chacina que matou seis pessoas terça-feira na Capital foi chamada de ataque pelos jornais paulistanos.

Avanço

Com a Telebrás, a banda larga chegará a 4.278 cidades. Hoje, as telefônicas privadas cuidam de apenas 148 municípios.

Tá espalhando

A Espanha seguiu a Grécia e anunciou medidas para reduzir salários no setor público, diminuir aposentadorias e investimentos.

Erro grave

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo deixou vários municípios sem vacinas contra gripe comum para prosseguir a campanha lançada sábado.

Para cima

As vendas do comércio subiram 15,7% em março comparadas com o mesmo mês de 2009. Foi a maior alta para o mês na história.

Biruta de aeroporto - 1

Em 2002, Serra era candidato governista mas negou ser continuísta por causa do baixo prestígio de FHC.

Biruta de aeroporto - 2

Hoje, Serra é candidato pela oposição mas afirma ser continuísta por causa do alto prestígio de Lula.

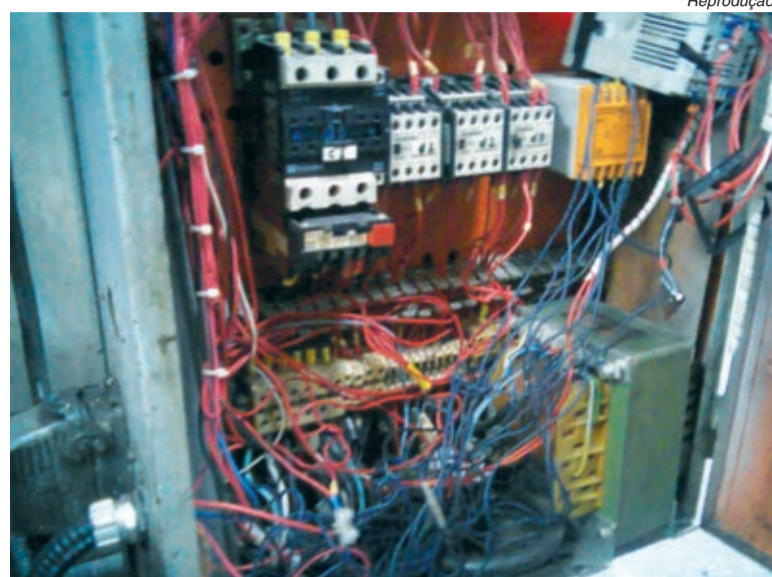
ASBRASIL

Estado do acidentado continua grave

Continua grave o estado de saúde do electricista de manutenção Ricardo Lopes da Silva, vítima de acidente ao fazer reparos num alimentador de prensas na Asbrasil, na madrugada de terça-feira. Ele está na UTI do Hospital Mario Covas, para onde foi levado depois de socorrido.

Na fábrica, a produção de ontem ficou reduzida a menos da metade, já que 22 máquinas, a maioria prensas, foram interditadas pelo auditor fiscal do trabalho.

“Todas estão sem as proteções exigidas pela legislação. Os prazos definidos pelo acordo de proteção de prensas já se esgotaram e a Asbrasil nada fez, em flagrante desrespeito aos companheiros”, disse o



Gambiarras na fiação mostra condições inseguras de trabalho

diretor do Sindicato Juarez Barros, o Buda.

Denúncias

Ele acredita que várias outras empresas da base estejam na mesma situação. “Os metalúrgicos devem denunciar as fábricas que

mantém prensas e outras máquinas similares sem proteção. Só assim vamos conseguir a melhoria das condições de trabalho e aumentar o nível de segurança para garantir a saúde dos trabalhadores”, afirmou Buda.

saúde

Na prática a teoria é outra!

Por mais que essa frase seja antiga, ela nos apoia na difícil missão de compreender as dificuldades por que passamos na saúde e na Previdência Social.

Temos um Sistema Único de Saúde (SUS) que, apesar do enorme avanço no governo Lula, ainda está muito distante de cumprir a Constituição no que se refere à saúde gratuita, universal e de boa qualidade como direito do cidadão e dever do Estado.

Na prática não são as leis que conformam o Estado e sim a política.

Com isso, queremos dizer que embora a Constituição determine como deve ser a saúde pública no Brasil, são as forças políticas que, em defesa

dos seus interesses, acabam privilegiando os donos de hospitais, laboratórios, seguradoras e planos de saúde, em detrimento de maiores investimentos na rede pública.

Na Previdência Social não é diferente.

Peritos do INSS, muitas vezes empregados das empresas e, portanto, sem isenção, não caracterizam as doenças ocupacionais atendendo o interesse do capital em detrimento dos direitos da classe trabalhadora.

Com muito custo o governo federal implantou o nexos técnico que estabelece critérios epidemiológicos para a caracterização das doenças. A mesma lei resguarda o direito das empresas recorrerem da aplicação do nexos técnico.

Aí surge a realidade onde a empresa usa argumentos inadequados no seu recurso, os trabalhadores não têm informações corretas para fazer sua defesa e os peritos, aqueles mesmos que continuam trabalhando para as empresas, decidem em favor dos seus patrões e contra os trabalhadores. Cancelam o nexos com o trabalho e concedem benefício de doença comum.

O problema ocorre por questões políticas e somente será resolvido politicamente e implica em que tenhamos claro quem são aqueles que na política defendem os interesses dos trabalhadores. A esses, todo nosso apoio.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Comente este artigo - juridico@smabc.org.br

agenda**CIPA na Itaebra**

Hoje é dia de eleição e o Sindicato apoia Francisco Djalma Leite, o Dotô, da Usinagem, e Francivaldo de Jesus Madeira, da Estamparia.

Sogefi

Plenária sábado, na Sede do Sindicato, às 10h, para discutir assuntos internos.

Saúde e trabalho

Encerraram-se amanhã as inscrições para o Seminário de Saúde e Trabalho deste sábado. Falar com Tiana pelos telefones 4128-4208 ou 4128-4230.

Ergonomia

Amanhã e sábado, às 9h, haverá mais um módulo do Curso de Ergonomia no Centro de Formação Celso Daniel.

Música no Sindicato

Inscrições para os cursos de violão na Regional Diadema de segunda a sexta-feira, das 16h às 18h, com o professor Elias, telefone 2831-9263. Na Sede do Sindicato, além de violão, aulas de teclado. Inscrições segunda-feira, dia 17, das 8h às 10h e das 16h às 18h, com o professor Ricardo, 8272-4218.

Publicidade

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes
(Clínico Geral) - Especialista em Periodontia (Gengiva / Tartaro) Especialista em Prótese Dentária

Dra. Lillian Petecof Gomes Ogeda
(Trat. Canal - Odontopediatria)

Dr. Altair Nacarato
(Buco Máxilo e Extração Dentais do Ciso)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO
Rua José Bonifácio, 671 - Solos 1 e 1A - (próximo ao Sindicato)
Tel./Fax: 4127-9410 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

JOÃO FERRADOR

Prêmio por um Brasil melhor

O jornalista Bernardo Kucinski e o Dieese foram os ganhadores do Prêmio João Ferrador de Promoção da Cidadania 2010, entregue na noite de ontem em cerimônia que comemorou os 51 anos do Sindicato. A escolha se deu por voto direto da categoria.

Receberam menção honrosa a Sempreviva Organização Feminista (SOF), o Movimento da Luta Antimanicomial, Ivan Seixas, do Conselho de Defesa da Pessoa Humana, e Lula Ramires, da ong Corsa, que defende os direitos de lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transsexuais e transgêneros.

“O prêmio João Ferrador provocou intenso debate na categoria. Não foi surpresa o Dieese ganhar, pois a categoria convive com ele e reconhece a entidade há muito tempo”, disse Sérgio



Sérgio Nobre comentou que a votação provocou intensos debates na categoria

Nobre, presidente do Sindicato.

“Também teve muito debate sobre a SOF e a Luta Antimanicomial, e isso foi fantástico”, prosseguiu.

Para ele, Bernardo Kucinski ganhou na categoria personalidade porque o tra-

balhador quer a democratização da mídia. “Mostra o quanto o tema é importante para a população”, comentou.

A indicação de Lula Ramires também provocou bastante debate. “Fiquei sabendo que tanto os servidores de

Diadema quanto os bancários de São Paulo têm nas suas convenções coletivas o direito ao convênio médico aos companheiros e companheiras dos homossexuais e esta será uma das nossas reivindicações na próxima negociação”, adiantou.

O que os homenageados disseram



“O João Ferrador é o prêmio mais importante que recebo em mais de 40 anos de jornalismo. Estar na Sede do Sindicato para recebê-lo representa um encontro com minhas origens. Comecei minha vida profissional como metalúrgico, fui sócio do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e o primeiro jornal em que escrevi era dirigido para metalúrgicos. O Prêmio João Ferrador me remete também às gigantescas assembleias que cobri como jornalista no final dos anos 1970. Lembro particularmente a assembleia do dia 1º de maio de 1979, quando me avisaram da morte do delegado Sérgio Paranhos Fleury. Aquela morte representou a morte da tortura política no Brasil. E aquele dia representou a morte da ditadura militar, matada pelos metalúrgicos do ABC. As armas foram as greves e João Ferrador foi uma de suas munições”.

Bernardo Kucinski

“O prêmio representa um desafio para que continuemos a fazer nosso trabalho, para que todos no Dieese continuem desenvolvendo o trabalho que trouxe esse prêmio. Significa também um incentivo para que continuemos no movimento sindical, junto com o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, que é uma referência para os trabalhadores brasileiros, junto também com as centrais. O Prêmio João Ferrador é um incentivo para continuarmos nesse caminho e que todos nós possamos construir, juntos, um País mais justo, fraterno e igualitário.

Clemente Ganz Lúcio, diretor-técnico do Dieese

“A indicação e homenagem do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC a um homossexual assumido é histórica. Da mesma forma que as pessoas não imaginavam que Lula seria presidente da República, eu nunca imaginei que um homossexual fosse homenageado por um sindicato. Esse é o papel do movimento social: unir todos em uma luta comum, pois apesar dos avanços obtidos nos últimos oito anos, a luta não acabou e ainda existe muita transformação que precisamos fazer neste País”.

Lula Ramires

“Eu era metalúrgico quando, em 2002, fui afetado por um transtorno mental. Passei a ser chamado de doidão. Estava sem emprego, sem família, doente e abandonado, quando o Movimento pela Luta Antimanicomial perguntou como podia me ajudar e cuidou de mim. O Sindicato também fez isso quando abriu suas portas para um encontro nacional do movimento. É assim que avançamos. Usamos uma frase: nos dê uma oportunidade”.

Orlando Felipe Vieira, da ong De Volta para Casa, que representou o Movimento da Lula Antimanicomial

“A SOF existe desde 1963, participamos do Instituto Cajamar e dos debates sobre cotas no PT e na CUT, pois as mulheres são minoria nos espaços de poder. Desde 2000, levamos às mulheres para as ruas com a Marcha Mundial. Desenvolvemos um feminismo de resistência por um projeto de igualdade no País. Tenho orgulho de ser homenageada por este Sindicato que é a referência para a classe trabalhadora no Brasil”.

Sônia Coelho, Sempreviva Organização Feminista (SOF)

O ativista político Ivan Seixas, outro dos concorrentes, não pode participar por problemas particulares.

REGIONALIDADE

Conferência sobre trabalho decente

O ABC vai assumir a Agenda do Trabalho Decente da Organização Internacional do Trabalho – OIT como pauta regional. O compromisso será firmado hoje, na abertura da conferência sobre o tema, em São Bernardo.

“Queremos que cada cidade da região inicie um processo de discussão com empresas para impedir o avanço da precarização do trabalho”, afirma Edilson de Paula, secretário do Trabalho de Mauá.

São Bernardo será a primeira cidade a aderir. O prefeito Luiz Marinho assina decreto do Trabalho Decente na tarde de hoje, no canteiro de obras do conjunto habitacional Três Marias, no Bairro Cooperativa. Com a decisão, a Prefeitura não vai mais contratar obras e serviços de empresas que não respeitem a agenda do Trabalho Decente.

CIDADANIA

Em debate a criminalização das lutas sociais

Três mesas temáticas acontecerão hoje na Universidade Metodista no 5º Encontro de Movimentos Populares e Cidadania, que debate a criminalização dos movimentos sociais.

Às 7h30 vai começar o debate sobre a criminalização dos meios de comunicação alternativos, às 19h30 será instalada a mesa sobre a criminalização da pobreza e às 20h30 o tema discutido será o 3º Plano Nacional de Direitos Humanos.

Os debates comemoram os dez anos do Núcleo de Formação Cidadã da Universidade e são abertos à comunidade.

Estão programados para o auditório Planalto, no campus da Rua D. Jaime de Barros Câmara, 1.000, bairro Planalto, São Bernardo. Telefone 4366-5333.